A TRIBUNA
Publicado em 28/06/2023 - 05:51

Alterações climáticas pedem resposta rápida

Clima alterado exige soluções rápidas

Reduzir emissões de gás carbônico é considerada uma medida urgente para conter os efeitos das mudanças climáticas em andamento

MICHAEL SANTOS
COLABORADOR

Diante da elevação da temperatura no mundo, sentida em toda a costa litorânea brasileira, cidades e estados precisam buscar soluções para amenizar as consequências e tentar neutralizar os efeitos das mudanças climáticas. Esta foi a conclusão de convidados da quinta edição deste ano do fórum A Região em Pauta. Com o tema Mudanças Climáticas, o evento ocorreu ontem, no Auditório do Grupo *Tribuna*, em Santos.

No primeiro painel, o professor Ronaldo Christofoletti, coordenador do Instituto do Mar, da Unifesp Baixada Santista, apresentou uma pesquisa comprovando o crescimento das ondas de calor nos últimos 40 anos. Segundo o estudo, no período, eventos extremos de temperatura cresceram 84% em São Paulo, 100% no Rio Grande do Sul e 188% no Espírito Santo.

Assim, o especialista disse que "precisamos desacelerar o processo de carbonização, para emitir menos gás carbônico, com mais adaptações. Necessitamos de planos que saiam do papel, com ações efetivas".

O docente também falou que não se trata de "planejar o futuro", mas agir de forma imediata devido aos problemas oriundos do aquecimento global.

Por sinal, a geóloga Celia Regina de Gouveia Souza, do Núcleo de Geociências, Gestão de Riscos e Monitoramento Ambiental do Instituto de Pesquisas Ambientais da secretaria estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente, citou algumas das consequências.

"Eventos severos têm aumentado. Neste século, temos 67% de todas as ressacas (registradas desde 1928). Também cresceu a intensidade de eventos conjugados (ressaca aliada à maré alta). Do total, 73% foram neste século".

FOTOS ALEXSANDER FERRAZ

Convidados participaram da quinta edição deste ano do fórum A Região em Pauta, promovida ontem à tarde com o tema Mudanças Climáticas

AÇÕES

Os secretários de Meio Ambiente de Santos, Marcos Libório, e de Transporte de Praia Grande, Leandro Avelino, relataram iniciativas de seus municípios. As cidades foram premiadas, recentemente, pelo Instituto Cidades Sustentáveis, por medidas ecologicamente corretas.

O praia-grandense abordou o programa de descarbonização da frota de ônibus públicos. "Hoje, 100% dos veículos são movidos a biodiesel. Ouvimos (falar) de elétricos, mas não podemos esquecer da excelência brasileira em etanol e biodiesel."

O santista comentou o programa de recuperação da Mata Atlântica. "Criamos a ação de adaptação baseada em ecossistemas no Monte Serrat. É a única ação em morro do Brasil, com restauração de áreas relevantes de vegetação, para aumentar proteção contra deslizamentos. Temos investido quase R$ 100 milhões em contenção de encostas."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.